

Autor: Góes

Crescimento económico em parte da lusofonia: dados do Banco Mundial



Comunicado do Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China (Macau) e os Países de Língua Portuguesa, informa que Cabo Verde deverá ser o país lusófono com o crescimento económico mais rápido em 2019. Os dados foram revelados na mais recente edição do relatório “Perspectivas da Economia Mundial”, publicado esta semana pelo Banco Mundial.

A instituição financeira prevê que a economia de Cabo Verde – que registou um aumento de 4,5% em 2018 – cresça 4,4% este ano. O Banco Mundial espera ainda que o país africano atinja um crescimento de 4,6% em 2020 e de 4,7% em 2021.

O documento não inclui previsões para Portugal, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial.

O relatório prevê que a Guiné-Bissau registe o segundo maior crescimento em 2019 entre os países lusófonos analisados: 4,3% em 2019, com a expectativa de uma subida ainda maior, de 4,9%, no próximo ano, e de 5,5% em 2021.

Já para Timor-Leste, a instituição financeira prevê que, após ter encolhido 0,7% no ano passado, a economia local cresça 3,9% este ano. A recuperação deverá continuar nos anos seguintes, com um aumento de 4,6% em 2020 e de 5% em 2021.

O Banco Mundial acredita que o crescimento em 2019 de Moçambique deverá fixar-se em 2%, muito abaixo do registado no ano passado, 3,3%.

O relatório revela ainda que a economia em Angola deverá crescer 1% este ano, recuperando de uma quebra de 1,7% em 2018.

A economia brasileira poderá registar um aumento de 1,5% em 2019, 0,4 pontos percentuais acima do ano passado. A instituição financeira prevê que o crescimento do Brasil atinja 2,5% em 2020, abrandando depois para 2,3% em 2021.

Imagem da cidade da Praia, Cabo Verde: Decio Barros, RTC

Data de Publicação: 07-06-2019